

(((A))) Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Correspondência p/
(((A))) Info:
CP: 5005 | CEP:13036-970
Campinas - São Paulo.
<http://anarkio.net>
ainfo@riseup.net
Ano 00 - Nº 09
Junho de 2012
Contribuições voluntárias
serão bem vindas!



A sobre a “Comissão Da Verdade” do governo

A atual administração do Brasil recentemente criou uma “comissão” para investigar e trazer à tona fatos sobre um período que ficou obscurecido e marcado por muitas mentiras, violências e intolerância no cenário político de nosso país. Batizada de “Comissão pelo Verdade”, infelizmente já começa mutilando a nossa história, ao iniciar apenas em 1946 e não ser feita desde o início do século, onde várias ditaduras existiram e onde milhares de trabalhadores perderam a vida, com recorrentes violações dos direitos humanos.

Avaliando de forma sumária esse intento, fica claro que é penas uma prerrogativa de quem ascendeu ao poder e quer ter isso registrado na história oficial, querem escrever sua versão, como novos poderosos que são. Muitos que na década de sessenta e setenta que nos anos de chumbo eram oposição e foram de alguma forma perseguidos, estão agora no poder e isso justifica a formação de tal comissão. Caso contrário, nem se cogitaria tal investigação da “verdade”.

Esse interesse é muito limitado ao corolário partidário, onde muitos no poder agora, querem posar de mártires, de vítimas do aparelho repressivo (embora agora sejam reressão!).

Sim, é necessário que todas as violências da ditadura sejam trazidas à tona, que os crimes cometidos sejam de conhecimento público, que seus executores troquem os pijamas por uniformes penitenciários e passem um tempo refletindo sobre as atrocidades que cometeram.

Mas não podemos esquecer que não existiu só a ditadura de 64, e que antes dela, muitas outras existiram e cometeram os mesmos crimes. Do período chamado Republica do Café com Leite até o fim do primeiro e longo governo de Getúlio Vargas (ditadura!), milhares de pessoas perderam a vida por serem anarquistas, sindicalistas, socialistas e comunistas. E em nada ficaram atrás dos militares de 64. Temos várias prisões, torturas e assassinatos, tivemos campos de concentração e extradição dos “subversivos” estrangeiros e desaparecimentos que até hoje não foram explicados. Houve invasões e confisco de bens dos

trabalhadores, houve navios prisões, houve a “prisão da Ilha Grande”, houve DOPS (O Departamento de Ordem Política e Social, criado em 1924, órgão do governo brasileiro), que foi largamente usado na repressão dos diversos governos ditatoriais. Tudo isso para manter a ordem e o progresso dos grandes empresários, latifundiários, industriais e comerciantes contra a população que se organizava para conquistar direitos básicos que o Estado brasileiro não fazia, não garantia e nem se preocupava.

Portanto, a “Comissão da Verdade” é mais uma prova que a história é feita pela conveniência dos poderosos e vencedores, sejam eles torturadores ou ex-torturados e que de fato, a nossa gente formada de uma grande diversidade, se mantém de escanteio e só sendo “massa” sobre o jugo de um Estado hipócrita, assistencialista e que mantém um porão de crimes contra nossa gente para manter o capitalismo funcionando, a maior ditadura de todas que já nos rouba e oprime a muito tempo.

Veja também nessa edição:

Vivemos em caos!

CRAP- 2003





Vivemos em Caos!

Anarquia é uma palavra que para a maioria das pessoas remete a bagunça, ao caos e a desordem. Isso foi muito bem planejado pelos detentores de todo o poder. Porém, a realidade é outra: quando existe alguém que detém o poder, existe o caos. A partir do momento em que abrimos mãos de nosso poder em função de outro, estamos gerando automaticamente o caos.

Seria muito clichê citar o caos do dia-a-dia que nos consome vivos, ou a corrupção que atinge todos os setores da sociedade, desde o malandro que sonega o imposto até os malandros que nos roubam através do imposto, desde o gari que não devolve a carteira perdida, até o policial que ajuda a explodir caixas eletrônicas, todos nós conhecemos o caos de perto, mas ainda assim, quando imaginam anarquia, logo temem o caos. Isso é muito estranho, pois já vivemos em caos! As pessoas temem viver sem autoridades, pois imaginam que sem o controle deles, haveria estupros, mortes e roubos, mas não se dão conta que tudo isso já é real e que muitas vezes são as próprias autoridades que nos estupram, nos matam e nos roubam! O que acontece então? Porque acreditar que um Estado, forças armadas ou a polícia são necessários se desde sempre eles jamais impediram que mortes, desgraças e guerras acontecessem? Muito pelo contrário, eles andam armados, prontos para matar, torturar, causar dor e sofrimento. A resposta está na estrutura da própria cultura humana, no modo como nossos pais, escolas e igrejas nos ensinaram a pensar, sim, pois fomos condicionados a isso, a resposta é “condicionamento”.

Poucos ousam questionar o condicionamento. Pense um pouco. Se em um passe de mágica todos os soldados e toda a polícia deixasse de existir, o que aconteceria com toda a sociedade? Com certeza seria um caos. Então, tudo que sustenta nossa sociedade são o soldado e policial, figuras criadas para manter a “ordem”, mas note que isso não é ordem, isso é medo! Os soldados e policiais apenas escondem a realidade, camuflam, mascaram, perfumam a merda! As pessoas temem as autoridades, mas geralmente não as respeitam, e as próprias autoridades estão sempre sujeitas a um superior, ao qual devem lealdade cega sem direito de questionar, como se não tivessem vontade própria. Ao cidadão comum é proibido matar, mas as autoridades têm o direito de fazê-lo e sem que haja culpados. O mandante não suja as próprias mãos e ao que puxa o gatilho, existe a desculpa de estar apenas seguindo ordens. Eles existem para defender os interesses dos governantes, para assegurar que os poderosos continuem poderosos, e fazem seu trabalho em troca de um pouquinho desse poder, pelo gostinho de sentir-se acima de um cidadão comum, por necessidade financeira ou até mesmo por amor cego a sua pátria, achando que os habitantes de uma região são superiores aos demais, tal como podemos perceber durante o nazismo.

Se não houver poder, não haverá caos, ninguém precisará matar ou roubar, e deste modo não haverá soldado ou policial, pois não haverá o que ser defendido, não haverá medo e então o ser humano poderá exercitar sua moral. Podemos viver em um mundo onde as pessoas não matam porque não se sentem impelidas a isso ao invés de viver em um mundo onde as pessoas não matam com medo de perder sua liberdade, podemos viver em um mundo onde as pessoas não tenham mais o que roubar, pois a idéia de propriedade foi criada para assegurar que uns tenham mais que outros ao invés de viver em um mundo onde as pessoas não roubam por medo de serem presas ou por medo de irem para o inferno. Podemos viver sem medo, pois o medo é o verdadeiro caos, a anarquia é a única e verdadeira ordem.

BREVES PROPOSTAS DO COLETIVO REVOLUCIONÁRIO DE AÇÃO POPULAR – 2003

O Coletivo Revolucionário de Ação Popular, apesar de já contar com vários integrantes e simpatizantes, é um grupo que ainda se encontra em sua fase de formação, sendo que, desde já, uma das propostas do mesmo é a de se estar realizando um trabalho sério e organizado, visando, sobretudo, a temática da luta popular, onde possa haver uma interação com a comunidade. É preciso dizer que, para que uma organização de luta popular alcance efeitos satisfatórios, segundo nosso ponto de vista, é preciso a desvinculação total em relação aos “partidos políticos”, sejam eles quais forem sua linha e que não podemos depender de “figuras carismáticas” e esperarmos soluções vindas dos chamados “líderes do proletariado” nem de imposições autoritariamente partidárias.

Porém, temos a convicção de que uma ruptura radical com o sistema que privilegia o lucro, ou seja, o capitalismo, que nos anula, nos explora, nos castra de forma desumana, não ocorrerá através de processos eleitorais e de políticas assistencialistas e também que não aceitamos a idéia de que o simples ato de votar represente a verdadeira “cidadania”. Tal raciocínio encontra sua coerência com as próprias experiências observadas por nós nos dias atuais: Um partido, que há pouco tempo atrás chegou ao poder e que se diz como sendo dos trabalhadores e pratica atos políticos que nada têm de populares é um bom exemplo disso; isto acontecerá com qualquer partido que chegar ao poder!

Como “prática revolucionária”, entendemos o próprio envolvimento da população pobre e marginalizada com as questões sociais, econômicas, políticas e culturais, embutidas sempre de um senso crítico e contestador, pois estas práticas, como sabemos, são deixadas de lado totalmente, ou quase, pelos detentores do “poder” e do “saber”, pois as mesmas não interessam em

nada para as classes dominantes nem ao seu corpo de representantes. Queremos com isso dizer que, para esta prática se concretizar, as próprias questões teóricas são fundamentais para uma possível emancipação das classes exploradas – tanto os escritos básicos como os mais aprofundados nas diversas questões e nos diversos autores e áreas. Vários grupos e indivíduos, incluindo nós mesmos, carecem de uma das duas (ou da teoria ou da prática) e é preciso reverter tal situação. Não se trata de dar “consciência ao povo”, mas, acreditamos que o desenvolvimento de tal “consciência crítica” requer muito trabalho no próprio cotidiano, pois não nos julgamos os conhecedores de tudo e, por isso, é preciso que troquemos idéias para que a aprendizagem seja recíproca e que tal educação possa ter um “caráter integral”.

Ou seja, que a mudança venha de “baixo” para “cima”, pois o povo organizado não depende, para sua verdadeira emancipação, dos famosos políticos e chefes de Estado. Fazemos, com isso, uma proposta “libertária” e de um socialismo não estatal. Não nos consideramos uma vanguarda iluminada, aos moldes do bolchevismo, mas simplesmente um grupo de indivíduos que acredita no potencial criativo de cada um, como uma forma de luta contra a classe burguesa e seus interesses.

Novas idéias são importantes, debates e estudos precisam acontecer, e, é por isso que fazemos tal proposta para a formação de um movimento que tenha como objetivos fundamentais a já citada união entre a teoria e a prática, pois, ambas levadas a cabo separadamente são extremamente perigosas. Podem tanto descambar em “autoritarismos cartilhescos” como cair em “libertinagens” variadas (deixemos isso para os “revolucionários de gabinete” encontrados nas instituições de ensino “superiores”).

É necessária uma união entre todos os que se encontram insatisfeitos com as políticas vindas das instituições (governamentais, educacionais, religiosas) e que possamos juntos desenvolver nossas idéias, transformando-as em realidade concreta e que tais sonhos de nossa tão sonhada emancipação possam crescer e propagar-se em terreno fértil.



**Filho!
Não
matarás!!!**

**Nossa gente não
precisa de armas,
mas de comida e
remédio!**

**Jovem, não se
aliste, a vida
agradece!!!**

Listas Libertárias

Fenikso Nigra <fenikso@lists.riseup.net>

fenikso-subscribe@lists.riseup.net

Expressões Anarquistas <expressoesanarquistas@lists.riseup.net>

expressoesanarquistas@lists.riseup.net

mais info: lobo@riseup.net



Seja voluntária!

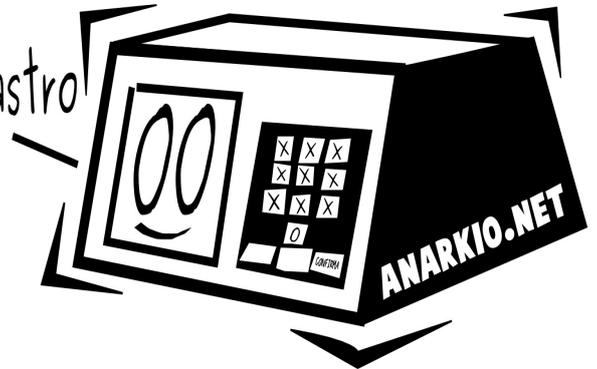
Contribua com suas idéias, seus artigos, reportagens, materiais, fotos, desenhos, poesias, contos, tudo relacionado ao anarquismo será bem vindo!



Se trabalho me roubam no salário injusto, se recuso a trabalhar me prendem, batem em meus irmãos e me obrigam a fazer o que não quero. Até o meu querer é suposto e imposto. Fazem de mim um alienado e me ajustam. Cada dia aumentam o preço da comida, da roupa e dos remédios, mas não posso reclamar, posso ser demitido. A polícia não me defende e me reprime. Tenho deveres que não criei mas tenho que aceitá-los, vejo enormes casas, mas moro em um monte de papelão e tábuas e se sou diferente, me discriminam por minha cor, por minha opção sexual, por não "ter". Se quero um mínimo dignidade, exigem que eu queira tudo, que tenha inveja e me seja infeliz por não ser o que querem que eu seja. Se penso em alternativas aos extremos desta sociedade, me dizem "louco varrido e sonhador" e exigem que eu mude. Mas não adianta as maquiagens e as medidas extremas, a dor insuportável de ser roubado pela "democracia do capital", enganado pelo "Estado de direito" e envenenado pela "poluição do progresso e da tecnologia", minha consciência tente a ser livre e dizer é possível mudar e já. É neste momento que toda autoridade treme e toda lei que gera desigualdade se esfarela, os preconceitos se tornam agudas facas e se voltam para seus donos e aqueles que mentem e enganam se tornam mudos. É que os homens voltam a ser humanos no amor, na liberdade e no respeito sem fronteiras e sem imposição.

Votamos nulo Por Política De outro jeito!

digite qualquer
numero sem cadastro
e confirma!!



Organização Autônoma Sem Partidos, sem Patrões, Sem Estado!

**Se existe uma Possibilidade
De vida livre e onde todos
Possam ter Prazer, é no
anarquismo que o homem
se encontra e se emancipa
De toda corrente que o
Prende.**

VIVA A ANARQUIA!!!

Contatos:

Barricada Libertária:
CP: 5005 - CEP 13036-970

fenikso@riseup.net
okupaleary@riseup.net
barriliber@anarkio.net
lobo@riseup.net

Nossa lista eletrônica:
<https://lists.riseup.net/www/info/ainfo>

Inscreeva-se!!! ((A))